



183ª ATA ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, às 09h, o Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião o Presidente Anderson Franco Boytchuk do Nascimento e os membros Pedro Ivo de Sousa Tau e Adriana Zambotto Fernandes. Ausentes os membros Ivone Cardoso Vicente Alfredo e Rosemeire Maria de Jesus. Declarada aberta a reunião, o Presidente do Comitê agradeceu a presença de todos e elencou os itens da pauta sendo: 1) Prestação de Contas março/2026; 2) Prestação de Contas 1º trimestre 2026; 3) Comunicado FI Itaú Institucional RF Referenciado DI FIF RL, CNPJ: 00.832.435/0001-00; e, 4) Cursos Plano de Capacitação – Item 3.3.1 Pró-Gestão. Em seguida passou a palavra para a servidora Sra. Luana F. Guedes, da área de investimentos, que apresentou o primeiro e o segundo itens da pauta que tratam da Prestação de Contas do mês de março de 2026 e da Prestação de Contas 1º trimestre de 2026, que estão disponibilizadas no site do Instituto, sendo enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal e trimestral dos investimentos e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2026, com os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que no mês de março de 2026 a carteira de investimentos do CaraguaPrev em renda fixa apresentou performance positiva no mês, já os investimentos estruturados e em renda variável apresentaram performances negativas. A rentabilidade geral da carteira no mês foi de 1,26%, levemente abaixo da meta atuarial do mês que foi de 1,37%, mas acima da meta atuarial do ano. O IPCA (inflação) apresentou a variação positiva de 0,88% no mês, o resultado de março veio acima do esperado pelo mercado. A ata da última reunião do Copom registrou a redução da taxa Selic para 14,75% a.a., ao mesmo tempo em que reforçou uma postura cautelosa diante do elevado grau de incerteza do cenário. Em linhas gerais, o Comitê avaliou que o ambiente externo tornou-se mais desafiador, em especial em função do agravamento das tensões geopolíticas. O cenário macroeconômico brasileiro do mês é marcado por um ajuste às pressões inflacionárias globais e uma postura monetária restritiva. O relatório do Banco Central e as expectativas de mercado indicam uma economia em ritmo moderado, com vigilância sobre os impactos dos preços



de energia e do cenário fiscal. Em março de 2026, a economia global atravessa uma fase de estabilidade restringida, onde o crescimento resiliente é desafiado por novos choques geopolíticos e pressões inflacionárias persistentes. O principal vetor de incerteza no trimestre é a intensificação do conflito no Oriente Médio, que impactou diretamente os preços de energia e as expectativas de juros. A Guerra Rússia/Ucrânia completou 49 meses, sem expectativa de validação de um cessar-fogo por parte da Rússia. A tensão entre EUA e Irã escalou com o fechamento do estreito de Ormuz elevando a percepção de risco nos mercados e pressionando as expectativas de inflação globais. O Banco Central Europeu decidiu manter taxas de juros pela sexta reunião consecutiva, destacou que a guerra no Oriente Médio tornou o cenário significativamente mais incerto. Foi apresentado o relatório com todos os investimentos do CaraguaPrev pelo sistema financeiro da LDB empresas, com a seguinte posição dos investimentos no mês: a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 63,09% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês. A estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” visando superar a meta atuarial e contribuir para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial; b) Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos que representam 8,35% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, com aprovação da Política de Investimentos para alocação no segmento; c) Fundos ou ETFs de Renda Fixa que representam 27,02% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável, sendo um investimento atrativo, com pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial; d) FIDC Cota Sênior que representa 0,10% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual.; e) Fundos de Ações que representam 1,11% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial do ano, diante do cenário econômico a renda variável ainda apresentará volatilidade, com aprovação de manutenção; e f) Fundos de Investimento Estruturados representam 0,34% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual e aumento gradativo caso o cenário exterior se mostre favorável. Após apresentação, a prestação de Contas março de 2026 e a prestação de Contas 1º trimestre de 2026 passaram por deliberação dos membros do Comitê de Investimentos, sendo aprovadas por todos os presentes. O terceiro item da pauta trata do comunicado FI Itaú



Institucional RF Referenciado DI FIF RL, CNPJ: 00.832.435/0001-00, conforme e-mail enviado ao CaraguaPrev em treze de abril de dois mil e vinte e seis, pelo Gerente de Negócios Poder Público, Sr. Cleber Gobby, o comunicado foi lido integralmente e informa que o FI Itaú Institucional RF Referenciado DI FIF RL “*encontra-se temporariamente não elegível para fins de recebimento de novas aplicações por regimes Próprios de Previdência Social*”. “*A situação decorre exclusivamente de evento passivo, relacionado à alteração do rating de debêntures emitidas pela Raízen, atualmente detidas pelo Fundo em percentual equivalente a aproximadamente 0,02% de seu patrimônio líquido, sem que tenha havido qualquer aquisição ativa pelo gestor do fundo desde a alteração do rating.*” Após leitura, foi informado que o desenquadramento foi passivo, a exposição ao referido ativo é imaterial diante ao patrimônio total do Fundo e o evento não afeta a liquidez, nem a política de investimento ou perfil de risco do fundo. Diante do informado, o Comitê vai aguardar que o fundo atenda aos critérios regulatórios para sua manutenção, pois é um fundo que vem atingindo a meta atuarial ao longo dos anos e possui baixa volatilidade, caso não se adeque será feito o resgate para aplicação em outro fundo de investimento que tenha baixa volatilidade e atinja a meta de rentabilidade. Após a apresentação financeira passou a palavra ao servidor Sr. Natanael Norões, da área técnica, que falou sobre o quarto item da pauta que trata dos Cursos Plano de Capacitação – Item 3.3.1 Pró-Gestão. Foi destacado que, conforme as diretrizes do Pró-Gestão RPPS, os conselheiros devem participar das capacitações previstas. Ressaltou-se a importância desses cursos para o aprimoramento técnico, atualização de conhecimentos e melhor desempenho das funções no âmbito da gestão previdenciária. Também foi enfatizado que as capacitações contribuem para o fortalecimento da governança e para o cumprimento dos critérios exigidos pelo programa e que será enviado por e-mail o link de acesso aos cursos de capacitação. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária foi renovado e está vigente até o dia 04 de maio de 2026. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pelo Presidente do Comitê às 09h20min, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação pelos membros do Comitê de Investimentos.

Anderson Franco B. do Nascimento
Diretor Financeiro
Presidente do Comitê de Investimentos



Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10

